

Queimada destrói três hectares na Fonte Grande

36

As queimadas são usadas para facilitar a caça aos preás, animais que vivem em grande número na região

AJ00672
Instituto Jones dos Santos Neves
Biblioteca

Um incêndio provocado por queimadas de pasto atingiu ontem aproximadamente três hectares do morro da Fonte Grande (da Televisão), no lado que liga ao bairro de Fradinhos. O proprietário do terreno, Geraldo Rebelo, acusou moradores do morro de Jucutuquara que, conforme denunciou, constantemente vêm ateando fogo na reserva para facilitar a caça ao preá, animal comum naquela região.

O fogo de ontem só atingiu o mato, mas a preocupação de Geraldo Rebelo, que mantém oitenta cabeças de gado na região, é a de que as sucessivas queimadas atinjam maiores proporções. Frisando que não são "crianças" os responsáveis pelas queimadas, Rebelo acha que a área vem necessitando de uma maior fiscalização por parte do IBDF e da própria Secretaria Estadual de Meio Ambiente, antes que a ação dos depredadores destrua a reserva da Fonte Grande.

Carvão

Mostrando marcas de ferimentos nas pernas provocadas pelos galhos queimados, Geraldo Rebelo informou que as queimadas no morro da Fonte Grande são constantes. "Às vezes, eles chegam em bando de aproximadamente 30 ho-

mens e vão ateando fogo para pegar os preás com mais facilidade", contou Rebelo. Ontem, devido à pouca intensidade do vento, o fogo não se propagou muito, mas de acordo com Rebelo, os prejuízos ainda são grandes, já que atingiram uma área onde seu gado costumava pastar.

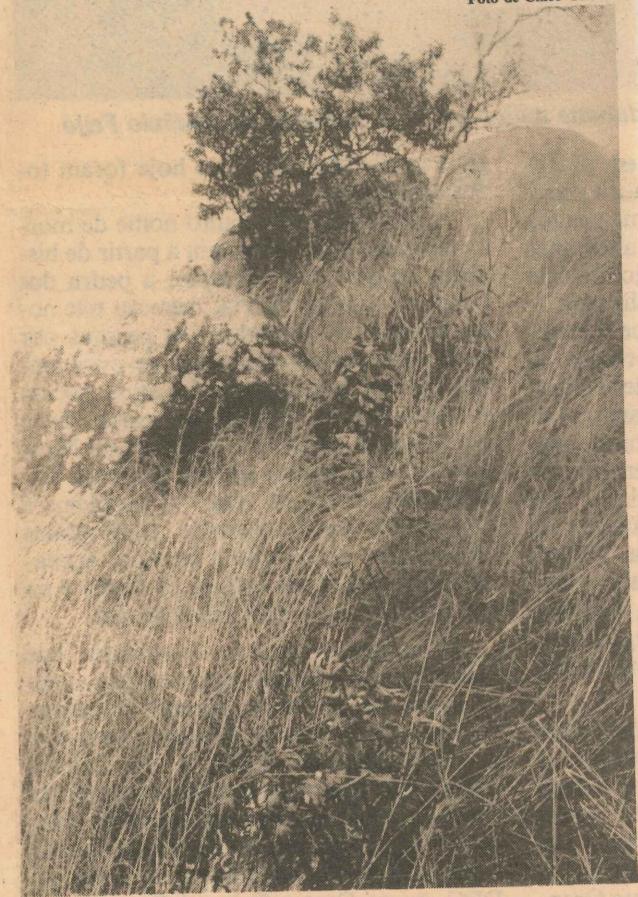
Segundo ainda Geraldo Rebelo, os "caçadores" de preá costumam subir o morro acompanhados de cachorros e, a maioria, armada de espingarda e revólver. "Alguns providência tem de ser tomada, pois já feriram uma vaca com um tiro e hoje (ontem) quase que o fogo atingiu o gado", disse Rebelo lembrando que, à nível nacional, vem sendo desenvolvida uma campanha para punir com rigor quem provoca queimadas, "principalmente em uma área de reserva".

Ontem, devido ao prolongamento dos feriados, o secretário de Estado do Meio Ambiente, Almir Bressan, não foi encontrado, bem como técnicos do Instituto Estadual de Terras, Cartografia e Florestas (ITCF). Geraldo Rebelo no entanto, informou que não houve nenhuma ação dos órgãos públicos para debelar o fogo, o que foi feito por ele próprio e alguns ajudantes, nas áreas onde a intensidade do fogo era maior.



As sucessivas queimadas já estão afetando a reserva da Fonte Grande

Foto de Chico Guedes



O fogo de ontem destruiu grande parte do pasto